

# Gazeta

DO INTERIOR

**TOLDO ESTORE**



**publinês**  
CASTELO BRANCO

966 823 690  
(Chamada para a rede móvel nacional)

Ano XXXV | N.º 1825 | 3 de janeiro de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

## Serviços Municipalizados apostam na eficiência

› pág. 5



SERTÃ

## Núcleo Local da Garantia para a Infância já está a funcionar

› pág. 11



PROENÇA-A-NOVA

Câmara tem 15,8 milhões de euros para 2024

› pág. 10

VILA VELHA DE RÓDÃO

Orçamento aprovado com votos contra do PSD

› pág. 8

IDANHA-A-NOVA

## Alunos participam no concurso Torres de Esparguete e Marshmallowe

› pág. 9

### COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Lacerias, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sancho Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Mária Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

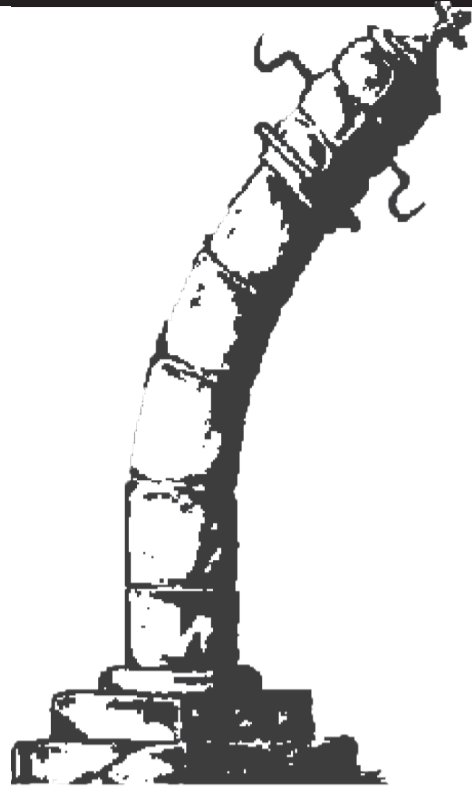
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS [assinaturas@gazetadointerior.pt](mailto:assinaturas@gazetadointerior.pt)  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



## DESLIGADO

A instalação de sinais luminosos a assinalar algumas passadeiras de Castelo Branco é, sem dúvida, uma medida de prevenção de atropelamentos importante. A novidade surgiu apenas há alguns dias, mas a verdade é que, tudo indica, já está a precisar de manutenção, pois, por exemplo, o sistema instalado na Rua da Mina de deixou de funcionar.



## EFICIÊNCIA

A passagem de ano, que marcou a mudança de 2023 para 2024, trouxe para as ruas de Castelo Branco, principalmente para o Centro Cívico, milhares de pessoas que não perderam a oportunidade de dar as boas-vindas ao novo ano, com champanhe, passas e confettis. No entanto, quem no dia seguinte deu um passeio pelas ruas da cidade, praticamente não deu pela festa. Tudo, porque os Serviços Municipalizados desmontaram a sua eficiência e no dia seguinte estava tudo limpo. Muito bem.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

O MEU PAI, dono de um saber de experiência feito, dizia sempre que o ano bissexto era ano travesso. Também dizia que em ano bissexto a colheita cabia toda num cesto. Dir-me-ão que estes aforismos não têm qualquer base de saber científico, e eu concordo. Mas que quase sempre acertava, lá isso... Se se lembrarem do último ano bissexto, o 2020, foi um ano que ao Covid (que parece já tão distante) que testou o estado do nosso SNS, trouxe mortes e distanciamento nas relações sociais, criou um mundo quase distópico, se juntou um péssimo ano agrícola com seca, trovoadas e granizo que dizimaram a produção agrícola e até os nevões tardios não quiseram faltar.

Esta breve introdução às patifarias atribuídas ao ano que se atreve a ter mais um dia em que teremos de trabalhar ou sobreviver a todos os males deste mundo, serve para vos anunciar o meu pessimismo em relação ao que nos vai acontecer no bissexto 2024, passando mais para além do fundo da nossa rua. Um pessimismo que só com dificuldade consigo temperar com algum do otimismo militante (ou irritante, como agora se diz) que os meus amigos têm a bondade de reconhecer em mim.

Temos duas guerras sangrentas a acontecer, para além daqueles conflitos que só não existem porque (já) não têm espaço nas nossas televisões e jornais. Duas guerras de que se não vislumbra o fim. Pior, onde a lei do mais forte, seja Israel ou a Rússia, está a desenhar um desfecho que

não vai ser bom para os palestinianos e ucranianos, como também para as democracias ocidentais, para a Europa em particular.

Este tremendo risco da democracia sucumbir, está também muito claramente desenhado no resultado das eleições americanas a acontecerem em novembro. Se a eleição de Trump em 2016 foi aquilo que se viu, na deriva antidemocrática, a forte possibilidade de voltar agora a ser eleito, vai ser catastrófica para a democracia e para as relações comerciais e de segurança entre os atuais aliados. Se nas eleições de 2016, o Mundo foi apanhado de surpresa pelos resultados, agora tem tempo até novembro para preparar estratégias e alternativas, como sugeriu esta semana o ministro Cravinho. Para um observador europeu, custa a acreditar no que está a acontecer ao Partido Republicano, dominado pela extrema direita mais radical e pelas ideias mais disparatadas veiculadas por organizações negacionistas e conspiracionistas como a QAnon. Mas o que se pode esperar de um país onde uma sondagem muito recente mostra que 50 % dos americanos entre os 18 e os 45 anos, não acredita que "a democracia seja a melhor forma de governação"?

2024 vai ser um ano de eleições um pouco por todo o mundo e Portugal também terá os seus momentos de dar a palavra ao povo. Não estavam no horizonte as legislativas, mas é a democracia a funcionar. Será uma campanha longa, não sei se o tempo será bem utilizado para esclarecer, apresentar soluções alternativas, discutir programas e ideias, para que no momento de preencher o boletim de voto, o eleitor o faça em plena consciência da sua escolha. O que resultará das eleições, então o saberemos, sem dar muita importância aos vários estudos de opinião que, surpreendentemente, vão dando o PS como vencedor. O que mesmo um otimista moderado acredita, é que há muita probabilidade de resultar em instabilidade governativa. Tudo aquilo de que se alimenta o populismo.

## Interioridades

por: António Fontinhas



Rui Santos

Sou gestor de comunidade em Mação, secretário-geral.

Descobrir as vantagens de morar no Interior não é apenas uma mudança geográfica, mas uma transformação no modo de vida, proporcionando benefícios que transcendem as conveniências urbanas e valorizam a simplicidade, a natureza e as relações interpessoais. Iniciei este processo há sete anos onde, lentamente, vou descobrindo as vantagens desta mudança.

A paz e a tranquilidade do Interior proporcionam um contraste marcante com o barulho incessante e o ritmo frenético das áreas urbanas. A vida no campo permite uma conexão mais profunda com a natureza e uma oportunidade de escutarmos a vida a acontecer.

O tempo, este bem precioso, que no mundo urbano escasseia, aqui abunda, trazendo o equilíbrio necessário para uma vida mais sã e serena.

Fazer parte de uma comunidade coesa e com uma escala humana bem proporcionada é outra das vantagens. Conhecer os vizinhos pelo nome, vivenciar o sentimento de solidariedade e participar ativamente em eventos locais trazem mais sentido à minha vida no dia a dia.

Sinto e vivo qualidade em tudo o que me rodeia, desde o ar que respiro, aos sons e cheiros da natureza que recebo até às tradições e sabores do tempo dos avós que vivencio. Tudo isto está sempre muito presente nas rotinas diárias deste Interior bem vivido. E mantenho sempre as oportunidades de uma escapadela. Um simples passeio, uma viagem ou receber amigos em casa são experiências que tornam uma vida mais completa e feliz.

Por último, mas não menos importante, o custo de vida é mais acessível. Começando no valor da habitação e acabando no preço dos alimentos biológicos ou numa ida ao barbeiro. Outras despesas recorrentes nas cidades como o transporte público ou o estacionamento pago é reduzida ou inexistente. Já que aqui, no Interior, muitas coisas moram ao lado.

# ANO NOVO, VIDA NOVA, CIDADANIA ATIVA



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Desejo um Bom Ano 2024 a todos os leitores da “Gazeta do Interior”. O mundo apresenta-se perigoso, incerto e imprevisível. Precisamos de sinais de esperança. No prefácio que assinou no volume “Illustrissimi – Cartas do Patriarca”, da autoria do Papa João Paulo I, Albino Luciani, o Cardeal D. José Tolentino Mendonça pergunta: “Qual é a tarefa do cristianismo após a fratura da modernidade? Luciani sublinha-o na carta a Gilbert K. Chesterton: é urgente ajoelhar-se não diante daquele Deus que «pela secularização é chamado de “morto”», mas «diante de um Deus mais atual que nunca». Isto, porém, exige a sabedoria de compreender como o «ponto de vista» se tornou culturalmente complexificado. É por isso uma responsabilidade gravíssima reativar processos culturais que desaguem na criação de códigos e chaves de leitura hermenêuticamente consistentes e vitais. Por isso, precisamos da literatura, não como um ornamento agradável, que, tudo somado, seja supérfluo, mas antes como estrutura portadora do nosso estar no mundo e da irrenunciável responsabilidade que o cristianismo transporta, como sustentava Luciani, de «fazer refletir!». E o certo é que este “fazer refletir” leva-nos à essência do fenómeno religioso, numa das suas raízes etimológicas – “relegere”, reler, repensar, ao lado do “religare que nos conduz à exigência do contrapor a coesão à fragmentação. E quando esta ligação e este repensamento

estão na ordem do dia não podemos esquecer a participação ativa do Papa Francisco não só no desenvolvimento do processo sinodal, chamando todos a uma reflexão séria e persistente como participantes numa comunidade que se emancipa através da partilha de pensamento e ação, tirando consequências dos erros praticados ou das simplificações, mas também num caminho que se deseja de abertura, de diálogo, de capacidade crítica e de compaixão. É verdade que alguns gostariam de uma acomodação do Papa à inércia e ao “dolce far niente”. No entanto, precisamos de favorecer o movimento e uma perspetiva de disponibilidade, de compromisso e de saída.

Compreende-se o gradualismo (que é necessário), mas é o inconformismo que tem de se constituir como marca e método. A sociedade humana evolui e o universalismo da dignidade das pessoas obriga à releitura da encíclica “Pacem in Terris” de João XXIII, numa conjuntura como aquela em que vivemos em que cultura da paz é subalternizada, e em que os direitos e deveres fundamentais são esquecidos. Quando o Papa apela a “todos”, fá-lo, para além de qualquer formalismo, apontando para um humanismo pleno de pessoas livres e iguais em dignidade e direitos, que tendo como consequência a ecologia integral, afirmada em «Laudato Si’» e na exortação apostólica Laudate Deum, sobre o cuidado relativamente ao planeta, exprime profunda preocupação pela nossa casa comum, porque “não estamos a reagir de modo satisfatório, pois este mundo que

nos acolhe, está-se esboroando e talvez aproximando-se dum ponto de rutura”.

D. José Tolentino Mendonça, vencedor recente e justíssimo do Prémio Pessoa, no prefácio referido, lembra ainda que, no mesmo ano em que foi publicado “Illustrissimi. Cartas do Patriarca”, de Albino Luciani (1976), foram dadas à estampa as “Cartas luteranas”, de Pier Paolo Pasolini. Os dois livros são verdadeiros sismógrafos, já que Luciani alerta profeticamente para a necessidade de atenção às pessoas, enquanto Pasolini adverte para a «reviravolta antropológica promovida pela sociedade dos consumos e consumada pela desapiadada terraplanagem concretizada pelos seus processos sociais e culturais de homologação». A obra de Pasolini é um livro-denúncia, realçando a originalidade do livro de Luciani, que faz uma leitura crítica da realidade, enquadrando-a num horizonte necessariamente dilatado, «surpreendentemente convocado à redenção, pois Deus não desiste de procurar o Ser Humano». Italo Calvino escreveu que «um clássico é um livro que nunca acabou de dizer o que tem a dizer». Como poderemos responder aos desafios que estão lançados pela crise económica e financeira, pelas guerras que se eternizam, pela permanência de uma estranha cegueira relativamente à indiferença, à escalada da violência e à destruição da natureza e do meio ambiente? Somos chamados à cultura, à ação e às bem-aventuranças.

## PISA: OS RESULTADOS DA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL



VALTER LEMOS

No mês passado foram divulgados os resultados da última edição do PISA (Programa Internacional para a Avaliação dos Alunos) relativos a 2022. Este programa avalia conhecimentos e competências em leitura, matemática e ciências, de jovens de 15 anos de idade. Ocorre de 3 em 3 anos (a última edição deveria ocorrer em 2021, mas devido à pandemia só ocorreu em 2022) sob a responsabilidade da OCDE. Em 2022 participaram 81 países tendo sido avaliados cerca de 690 mil alunos.

O PISA é atualmente o mais conceituado programa internacional de avaliação e tem uma significativa influência nas medidas de política pública de educação em muitos países.

Como seria de esperar face às circunstâncias ditadas pela pandemia, os resultados pioraram na maioria dos países em relação a 2018. Portugal não foi exceção e a queda dos alunos portugueses foi semelhante à da média dos restantes países, ou seja, a posição relativa de Portugal não se alterou significativamente. Portugal está na média da OCDE e situa-se no 29º lugar entre os 81 países. Mas também convirá referir que Portugal até se apresenta ligeiramente acima da média dos países da UE27 a Leitura e a Ciências.

Assim:

- Matemática: 472 (OCDE-472; UE27-472)

- Ciências: 485 (OCDE-484; UE27-481)

- Leitura: 477 (OCDE-476; UE27-469)

Em Portugal os resultados de 2018 para 2022 baixaram mais a matemática (20 pontos) e leitura (15 pontos) do que ciências (7 pontos), mas, em linha ou até um pouco acima das quedas da média dos países desenvolvidos, o que demonstra claramente os efeitos negativos da pandemia na dinâmica educativa.

Observando os resultados de Portugal desde 2000 podemos ver que Portugal progrediu até 2015, convergindo com a média da OCDE, com o maior salto de 2006 para 2009. De 2015 para 2022 os resultados pioraram, mas a convergência com a OCDE manteve-

se porque as médias desta também pioraram. E se agora temos a pandemia como uma das explicações mais óbvias, a verdade é que a queda de 2015 para 2018 não tem explicação semelhante.

De qualquer modo é conveniente alertar para o desfasamento temporal das políticas e dos resultados em educação. Os alunos testados em 2022 tinham iniciado a escolaridade em 2013, os testados em 2018 iniciaram em 2009 e os avaliados em 2015 (ano dos melhores resultados) iniciaram a escola em 2006.

Para uma avaliação minimamente rigorosa e eficaz das políticas é obviamente indispensável ter em conta tais períodos temporais e circunstâncias respetivas. Relacionar os resultados em educação com medidas de política imediatamente contemporâneas é, objetivamente, uma simples aldrabice.

O PISA para além da avaliação dos desempenhos em Matemática, Leitura e Ciências, analisa também diversos outros aspetos da vida escolar que permitem ajudar a interpretar melhor as circunstâncias dos resultados e são informação de grande utilidade quer para as políticas de educação, quer para o trabalho pedagógico das escolas e também dos pais.

Dos resultados de 2022 podemos assim observar ainda, entre muitos outros os seguintes dados:

- Na matemática e ciências os alunos com mais elevados níveis de desempenho são maioritariamente rapazes e na leitura são raparigas;

- O estatuto socioeconómico e cultural das famílias continua a mostrar uma correlação elevada com os resultados dos alunos. Os 25% de alunos de estrato socioeconómico e cultural mais elevado, pontuaram, em média, mais 101 pontos em matemática, 92 em ciências e 89 em leitura do que os 25% de alunos de estrato socioeconómico e cultural mais desfavorecido;

- Não há diferenças estatisticamente significativas nos resultados entre escolas públicas e privadas;

- Os alunos portugueses têm um elevado sentido de pertença à escola (superior à média da OCDE). 82% afirmam que sentem

fazer parte da escola;

- Apenas 5% dos alunos afirma sofrer de *bullying* com frequência;

Os resultados do PISA 2022 não são realmente muito entusiasmantes para os países da OCDE, entre os quais Portugal e revelam que nos últimos anos os sistemas educativos não só não melhoraram como até pioraram em alguns aspetos, ainda que estejamos longe da tragédia anunciada pelos populismos de ocasião que varrem as sociedades desenvolvidas. No entanto, acendeu-se, sem dúvida, uma luz amarela que deverá merecer muita atenção, quer no desenho das políticas públicas de educação, quer na ação das escolas e das famílias.



Nos últimos anos os sistemas educativos não só não melhoraram como até pioraram em alguns aspetos, ainda que longe da tragédia anunciada pelos populismos de ocasião... de qualquer modo é conveniente alertar para o desfasamento temporal das políticas e dos resultados em educação

## SOLICITADORES



**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C  
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada  
para rede móvel nacional)  
**Esc. 2:** Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e três do livro de notas número trezentos e sessenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM MANUEL PENEDO SIMÃO RODRIGUES**, N1F 171 483 847, solteiro, maior, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida da Carapalha, n.º 6, 4.º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **dezoito de trinta e cinco avos indivisos do prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses, pinhal, olival e solo subjacente de cultura arvenses, com a área de vinte mil metros quadrados, sito em Catraia ou Catraia da Rita, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com caminho público, do sul com José Mendes e do nascente com Albano da Ascensão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e noventa/Freguesia de Lardosa, com registo de aquisição de dois sétimos a favor dele primeiro outorgante, pela apresentação vinte e dois, de vinte e oito de Junho de mil novecentos e noventa e seis e com registo da fração de um quinto a favor dele primeiro outorgante pela apresentação quatro mil cento e cinquenta e três, de dez de Novembro de dois mil e vinte e três, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de dezoito de trinta e cinco avos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Bento Penedo, Francisco Vicente Penedo, Joaquim Manuel Penedo Simão Rodrigues e herdeiros de Francisco Pires Eusébio, sob o artigo 59, secção E, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte cinco euros e quatro centavos correspondente à dita fração de dezoito de trinta e cinco avos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte seis de Dezembro de dois mil e vinte e três.

**A Notária,**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luis Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quinze - H, de folhas cento e trinta e cinco e seguintes, escritura de justificação pela qual **CELESTE MARTINS**, divorciada, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, de dupla nacionalidade portuguesa e francesa, residente em 1797 Avenue de Paris. 59400 Cambrai, França, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem dos seguintes prédios, ambos na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco. **Um: Urbano**, sito em Rua Direita, no lugar de Pereiros, composto de edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de trinta e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com Mária Custódia Antunes Eduardo Clemente, de sul com Rua Direita, de nascente com António Rodrigues e de poente com Júlio Varanda, inscrito na matriz sob o artigo 233; **Dois: Rústico**, sito ou denominado Lameiras, composto de cultura arvenses, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Júlio Varanda, de sul com Joaquim Varanda e de nascente com Rua Direita, inscrito na matriz sob o artigo 101 da secção BZ. Mais declaro que os prédios vieram à posse da justificante em dia que não sabe precisar no ano de dois mil e dois, data em que entrou na posse dos mesmos, por compra meramente verbal a Domingos Lourenço casado com Maria da Conceição Fernandes Lourenço, residente em Odivelas, o qual por sua vez os havia adquirido em data que a justificante também não sabe precisar por partilhas meramente verbais por óbito de sua avó materna, Maria Inês Martins, viúva, residente que foi em Pereiros, São Vicente da Beira.

Castelo Branco, 28 de dezembro de 2023.

**A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo**

DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO

# Jovem morre em acidente próximo de Vila Velha de Ródão

O acidente, próximo da saída para Vila Velha de Ródão, aconteceu por despiste do veículo



A vítima mortal foi um jovem de 27 anos

José Manuel Alves

Rodrigo Almeida perdeu a vida na madrugada de domingo, num trágico despiste rodoviário, que ocorreu na A23, ao quilómetro 94,5, no sentido Sul Norte, perto

de Vila Velha de Ródão.

O jovem, de 27 anos, era residente em Cernache do Bonjardim, no Concelho da Sertã.

O alerta foi dado às 1h15,

sendo mobilizados para o local 20 operacionais apoiados por sete viaturas e o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

O trânsito esteve cortado durante algumas horas.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) tomou conta da ocorrência.

# GNR recupera em Idanha carro furtado em França

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, recuperou, dia 28 de dezembro, em Idanha-a-Nova, uma viatura de matrícula francesa, que foi furtada em França, no dia 24 de dezembro. Após conhecimento da denúncia e na sequência de diligências que possibilitaram perceber que o veículo se encontrava a circular no Concelho



de Idanha-a-Nova, os militares da GNR localizaram-no, tendo ainda sido possível proceder à identificação do suspeito, um homem de 54 anos, de nacionalidade francesa.

No seguimento da ação policial, a viatura foi recuperada, apreendida e será entregue ao seu legítimo proprietário.

O suspeito foi identificado e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e seis do livro de notas número trezentos e sessenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **MARIA DE LURDES AFONSO ALVES DE OLIVEIRA**, NIF 103 988 483 e seu marido, **BERNARDINO JOSÉ FELICIANO DE OLIVEIRA**, NIF 103 988 513, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Penha de França, concelho de Lisboa e ele natural da freguesia de São Martinho do Porto, concelho de Alcobça, residentes na Rua José da Purificação Chaves, n.º 9, 4.º andar C, freguesia de Benfca, concelho de Lisboa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano** composto por um edifício de dois pisos com logradouro, destinado a telheiro, com a superfície coberta de cinquenta e seis metros quadrados e descoberta de oitenta e nove, virgula, sessenta e quatro metros quadrados, sito na Rua do Pontão, Valbom, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Joaquim Martins, do nascente com Maria de Lurdes Afonso Alves de Oliveira e do poente com Rua, omissa

na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria de Lurdes Afonso Alves de Oliveira sob o artigo 1816, com o valor patrimonial atual e atribuído de mil novecentos e oitenta euros.

**Dois - prédio urbano** composto por um edifício de dois pisos com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e quarenta e oito, virgula, cinquenta metros quadrados e descoberta de nove, virgula, dez metros quadrados, sito na Rua do Pontão, n.º 5, Valbom, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua e José dos Santos, do sul com Joaquim Martins, do nascente com Rua, Joaquim Martins e José dos Santos e do poente com Rua, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria de Lurdes Afonso Alves de Oliveira sob o artigo 1817, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e quatro mil duzentos e vinte euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte seis de Dezembro de dois mil e vinte e três.

**A Notária,**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COM NOVOS EQUIPAMENTOS MAIS EFICAZES E MENOS POLUENTES

## Limpeza urbana aposta na eficiência e contribui para a descarbonização



Os equipamentos são uma aposta na sustentabilidade ambiental e na adoção de boas práticas e comportamentos responsáveis

A Câmara de Castelo Branco, através dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB), procedeu à entrega de novos equipamentos de higiene e limpeza urbana aos trabalhadores do setor.

Assim, em substituição de todos os carrinhos de varredura manual, optou-se por no-

vas estruturas mais leves e de fácil manuseamento. Foram, também, disponibilizados um aspirador alimentado a energia elétrica, equipamento que permite a limpeza do espaço público de modo não poluente e silencioso.

Refira-se que os SMCB têm vindo a implementar diversas medidas que respondem à necessidade de mudar o paradigma da limpeza urbana, apostando na sustentabilidade ambiental, económico-financeira e social, contribuindo para a valorização destes profissionais e sensibilização dos cidadãos na adoção de boas práticas e comportamentos responsáveis na utilização dos espaços públicos e correta deposição de resíduos

Conforme previsto no

plano de investimentos para 2023, a Câmara e os SMCB adquiriram, ainda, um conjunto de viaturas elétricas para as áreas técnicas e operacionais que, além de dar resposta às preocupações com zero emissões poluentes e custos de manutenção mais reduzidos, renovando a frota de viaturas em fim de vida. Estas viaturas vão permitir reforçar a frota para o desenvolvimento de novas atividades decorrentes de imposições legais, como sejam a recolha seletiva de biorresíduos.

Nesse sentido, a Câmara de Castelo Branco encontrou soluções e meios que permitem responder às exigências estabelecida no Regime Geral de Gestão de Resíduos e no PERSU2030, relativamente à

operacionalização da recolha seletiva dos biorresíduos que devia ser concretizada até 31 de dezembro de 2023.

Assim, também no dia 18 de dezembro, a autarquia e os SMCB rececionaram a primeira viatura no País de recolha seletiva de biorresíduos com tecnologia híbrida, com motor a gasóleo e superestrutura 100 por cento elétrica. Esta solução permite a operação da recolha e compactação dos resíduos em modo elétrico e silencioso, possibilitando uma redução da utilização do motor a gasóleo do veículo.

Atualmente, este serviço de recolha de biorresíduos de porta a porta nos grandes produtores está a ser realizado por uma empresa externa, prevendo-se em breve alargar

a sua utilização à recolha porta a porta de clientes domésticos e também de contentores de proximidade, no âmbito de projetos-piloto a desenvolver em 2024.

Esta nova viatura híbrida permitirá uma redução de cerca de 40 a 60 por cento do consumo de combustível e a redução de emissão de CO2, apresentando-se também como uma solução amiga do ambiente, robusta e adequada à realidade do Concelho, designadamente em termos de dispersão e área geográfica.

Num espaço de três meses, os SMCB já recolheram cerca de 100 toneladas de resíduos que não entraram nos indiferenciados, o que representa uma poupança para a autarquia de 7.720 euros.

## Câmara assina protocolos de apoio com associações culturais e recreativas

A Câmara de Castelo Branco, no âmbito do apoio ao associativismo, celebrou, dia 28 de dezembro, no Salão Nobre da autarquia, a assinatura dos protocolos com as várias associações culturais e/ou recreativas do Concelho.

A autarquia afirma que “considerando as atividades das associações como elemento crucial na sua estratégia de



desenvolvimento, sendo determinantes na coesão territorial e reforço da comunidade Albi-castrense, através das diferentes manifestações culturais, recreativas, desportivas, de cidadania e de sensibilização ambiental e melhor qualidade de vida das populações do Concelho, o Município afeta os seus recursos na prossecução desses interesses coletivos e presta apoio regular

a 37 associações divididas em três áreas”.

Na área cultural o apoio é atribuído a 33 entidades, num valor total de 190 mil euros;

Na área artística e performativa o apoio é atribuído a três entidades, num valor total de 25 mil euros;

Na área ambiental o apoio é atribuído a uma entidade, num valor total de cinco mil euros.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Já estamos em 2024 e para trás ficou o Natal e as comemorações da passagem de ano, pelo que, para encerrar esta época de festas falta apenas celebrar o Dia de Reis, no próximo sábado, 6 de janeiro.

Estamos assim a iniciar um ano que até será maior, pois 2024 é um ano bissexto, com fevereiro a ter 29 dias. Ou seja, este ano e seguindo a célebre frase que *É Natal quando um homem quiser*, serão 366 dias, 366 oportunidades, para se viver em paz, em harmonia com o próximo, com empatia e tudo o resto. A questão que se põe é se, como habitualmente, todos esses recursos se esgotaram nos poucos dias que já ficaram para trás. Ou, pior ainda, se a benevolência da quadra natalícia não passou de um Carnaval antecipado, no qual as pessoas vestem uma pele, falsa, apenas por alguns dias, parecendo aquilo que não são, a avaliar pelas atitudes assumidas no dia a dia ao longo do resto do ano.

Tudo isto serve para lançar um desafio. Façam com que cada dia, seja ele qual for, seja dia de Natal. Certamente que todos ganharíamos com isso e este seria, sem dúvida, um mundo melhor. Sem guerras, sem ódios, sem rivalidades exacerbadas, sem maledicência, sem mentiras, sem ... A questão que se coloca é se alguma vez isso será possível. Ou será apenas uma utopia?

Seja como for, fica, desde já, o desejo de um bom 2024, com muita saúde e repleto de sucessos pessoais e profissionais.

APRESENTA RAZÕES EM COMUNICADO

# Alma Azul corta relações com a Câmara e tem resposta de Leopoldo Rodrigues

A Alma Azul queixa-se da falta de apoio e de resposta da Câmara aos vários pedidos que foram sendo feitos

António Tavares

A Alma Azul avança, em comunicado, que “cortou relações com o Município do Castelo Branco devido a duas situações que considera graves”, que se relacionam com o aluguer de uma loja no Mercado de Alcains e com uma atividade que era para ser dinamizada na cafetaria do Museu do Canteiro.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, confrontado com a situação, avança à *Gazeta do Interior* que “está no direito dela” e realça que “da nossa parte continuaremos a trabalhar no programa cultural da Câmara de Castelo Branco, que não pode, em nenhuma circunstância, estar sujeito a interesses particulares, como é o caso de Elsa Ligeiro e da Alma Azul”.

Leopoldo Rodrigues vai ainda mais longe ao desta-



Foram tornadas públicas as divergências entre a editora e a Câmara

car que “a Elsa Ligeiro tenta condicionar a Câmara e as decisões da Câmara e isso não é possível em nenhuma circunstância”.

Quanto às razões que levaram ao corte de relações com a Câmara, é adiantado, no comunicado, que “a primeira iniciou-se em 29 de dezembro de 2022, sim, há mais de um ano, com a entrega de uma carta em plena Assembleia de Freguesia de Alcains, de uma proposta de aluguer de uma loja no Mercado de Alcains para o desenvolvimento do seu projeto *Em Nome da Beira*, dedicado aos produtos regionais e culturais da Beira Baixa, que queria apresentar com destaque em 2024, ano em que a Alma Azul completa 25 anos de trabalho.

No dia 31 de dezembro de 2023, a Alma Azul ainda não obteve qualquer resposta, apesar de várias tentativas através da Junta de Freguesia de Alcains que sempre nos dá uma resposta evasiva e atribui a responsabilidade ao Município de Castelo Branco, responsável pelo espaço, e a quem entregou a carta entregue pela Alma Azul em Assembleia de Freguesia de 29 de dezembro de 2022.

Da parte da Junta de Freguesia de Alcains sempre recebemos uma resposta, evasiva, mas uma resposta, o que não aconteceu por parte do Município de Castelo Branco, que até dia 31 de dezembro 2023, mais de um ano passado, ainda não respondeu à solicitação da Alma Azul com uma res-

posta, seja ela qual for: Não, sim, se...”.

Perante isto a Alma Azul afirma que “convenhamos, uma microempresa que deslocou a sua sede do Concelho de Coimbra para o de Castelo Branco merece (merecem todas, como é óbvio) mais.

Resumindo, a Alma Azul quer desenvolver o seu projeto *Em Nome da Beira* que passa por dinamizar o Mercado de Alcains e por uma loja de produtos regionais e culturais na vila (que pretende depois estender a Coimbra); envia uma proposta para alugar uma das lojas no Mercado de Alcains e um ano depois: nenhuma resposta”.

Acrescenta que “como já o escrevemos, a Alma Azul vai assinalar o seu 25.º Ano

de trabalho (Coimbra, 1999 – Alcains, 2024) e na perspectiva de a primeira iniciativa do programa de aniversário se realizar em Alcains, enviou uma carta com uma proposta de uma sessão literária, dedicada ao conto de Sophia de Mello Breyner Andresen, *Os Três Reis do Oriente*, a realizar na cafetaria do Museu do Canteiro, espaço que desde há muitos, muitos anos, dedica exposições de presépios nesta quadra, no dia 6 de janeiro de 2024, à hora que o Museu achasse conveniente.

O apoio pedido, de ajuda à produção da sessão literária e ao 25.º Aniversário da Alma Azul, seria apenas a aquisição de alguns livros da *Coleção O Navio de Espelhos*, de homenagem a Mário Cesariny, com texto de Eugénio de Andrade.

A carta seguiu no dia 27 de novembro, e até dia 31 de dezembro, nem uma resposta: Não, sim, se...”.

Pelo meio a Alma Azul informa que “a sessão do dia 6 de janeiro já está preparada, e caso uma resposta afirmativa chegasse até dia 31 de dezembro, a sessão realizava-se.

Não chegou.

Nada.

Apesar de vários pedidos da Alma Azul para nos enviarem uma resposta.

Perante esta situação, não nos resta outro caminho que a anular a apresentação da ses-

são do próximo dia 6 de janeiro, em Alcains, e excluir o Município de Castelo Branco do programa do 25.º Aniversário da Alma Azul que continuará em outros concelhos.

No entanto, e devido ao investimento já efetuado no projeto *Em Nome da Beira*, a Alma Azul continua interessada (e à espera de uma resposta) para o aluguer de uma loja no Mercado de Alcains, de modo a articular com outros investimentos já realizados, o projeto com que a produtora de atividades culturais pretende investir no desenvolvimento local e na vila de Alcains”.

A Alma Azul avança ainda que “no ano em que se comemora os 50 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974, ter que prestar este tipo de esclarecimento público, envergonha qualquer democracia que se preze.

O poder autárquico é o mais próximo das dinâmicas socioeconómicas e culturais de um país.

Não funcionarem de modo a receberem com entusiasmo e apoiarem as contribuições das micro e pequenas empresas, revela bem a alienação que o poder autárquico mostra para com os problemas dos seus concidadãos e especialmente com os mais pró-ativos do seu território.

O que convenhamos, empobrece o território”.

## 25 Anos Alma Azul com Sophia e Teolinda Gersão

A Alma Azul pretende iniciar o programa do seu 25.º aniversário com duas sessões de *A Cor da Liberdade*, em Proença-a-Nova, no dia 16 de janeiro, às 11 e 14 horas, numa parceria com a Biblioteca e o apoio da Câmara de Proença-a-Nova.

*A Cor da Liberdade* é uma sessão de *Conversa Aberta sobre a Liberdade*, com poemas e textos em prosa de Luís de Camões, Sophia de Mello Breyner Andresen, Jorge de Sena, José Alberto Oliveira, Natália Correia, António Ramos Rosa, Alexandre O’Neill, Maria Velho da Costa, e outros, que per-



correrá as bibliotecas e feiras do livro de todo o País este ano, assinalando os 50 anos

da Revolução do 25 de Abril de 1974.

No dia 19 de janeiro, na

Casa da Poesia Eugénio de Andrade, em Póvoa de Atalaia, a Alma Azul dinamiza a sessão *Escrita da Terra*, a partir do livro com o mesmo título do poeta, nascido em Póvoa de Atalaia, Fundão, no dia 19 de janeiro de 1923.

A sessão apresentará, na Casa da Poesia Eugénio de Andrade, um percurso geográfico de lugares e cidades que inspiraram Eugénio de Andrade na criação de poemas, desde Póvoa de Atalaia até aos Jardins de São Lázaro, no Porto, passando por Roma, Castelo Branco, Coimbra, Lisboa,

Atenas, Tavira ou Cacela. Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara do Fundão.

No final do mês, no dia 30, em Coimbra, reúne a Comunidade de Leitores Alma Azul, a primeira de 2024, que será itinerante no ano do 25.º aniversário, visitando lugares e cidades que, ao longo do seu percurso de 25 anos, acolheram atividades da produtora.

A Comunidade de Leitores em 2024 servirá também para louvar o trabalho de autores de língua portuguesa que muito contribuíram para a valoriza-

ção da Alma Azul.

Uma dessas autoras é Teolinda Gersão que nasceu em Coimbra, e que recebeu o Prémio Ciranda 2013, pelo livro *A Cidade de Ulisses*, da *Sextante Editora*.

O livro que serve de base à Comunidade de Leitores Alma Azul em Coimbra, no dia 30 de janeiro, será *O Regresso de Júlia Mann a Paraty*, da *Porto Editora*, propriedade da Biblioteca Comunitária de Alcains, e autografado por Teolinda Gersão, em Manteigas, no dia 14 de julho de 2021, em plena pandemia.

CRÍTICAS AO PROGRAMA DE PASSAGEM DE ANO

# Leopoldo Rodrigues revela “repúdio e indignação”

O líder autárquico repudia a campanha de desinformação e calúnia visando criar o medo e a intolerância



Leopoldo Rodrigues respondeu às críticas em carta aberta aos Albicastrenses

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, em carta aberta dirigida aos Albicastrenses, afirma que “foi com tristeza que assisti ao longo das últimas semanas, àquilo que considero uma verdadeira campanha de desinformação, de calúnia e de condicionamento das liberdades individuais e coletivas, a propósito do programa de animação da passagem de ano”, pelo que, avança, “relativamente a este tópico quero, de forma clara,

deixar expresso o meu total repúdio e indignação”.

Leopoldo Rodrigues começa por frisar que “sabemos que são diversas as motivações dessa campanha”, para adiantar que “elas visam, claramente, atingir e condicionar o presidente da Câmara, mas também instalar um clima de medo e de intolerância na cidade e no Concelho,

influenciando por essa via os nossos concidadãos”.

Perante isto o autarca afirma que “aqueles que me conhecem sabem que não cedo a pressões, sejam de que natureza forem, nem me deixo influenciar. É essa, aliás, a condição que coloco a mim próprio, para exercer o cargo de presidente da Câmara, que os Albicastrenses me

confiaram”.

Leopoldo Rodrigues sublinha também que “Castelo Branco e os Albicastrenses são bem maiores que isto, o nosso desígnio enquanto comunidade é bem mais do que isto. Acredito, aliás, que a larga maioria dos Albicastrenses não se identificam com estes tipos de abordagens e se sentem, também eles, lesados pelo ambiente de instabilidade que alguns parecem querer, forçosamente, instalar”.

Face a isto, assegura que “pela minha parte continuarei a trabalhar todos os dias por Castelo Branco e pelos Albicastrenses, tendo em vista o nosso desenvolvimento e a coesão económica e social do nosso concelho. Podem contar comigo, independentemente das campanhas de desinformação com que alguns, sobre esta ou sobre outras matérias, querem diminuir a nossa ação ou a relevância do nosso concelho”.

## A esperança eterna do Natal nas palavras de António Salvado

A Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Reverendos Padres Redentoristas, em Castelo Branco, acolheu, dia 22 de dezembro, o recital de poesia e música *A Esperança eterna do Natal*, a partir de poemas de António Salvado e música de João Gamboa inspirada nas *Antífonas do Ó* interpretadas pela maestrina Ana Venâncio Leão e com voz de Natividade Reis. Foi recitada poesia por parte de Maria de Lurdes Gouveia Barata, Manuel Costa Alves, Maria de Lurdes Gonçalves Riscado, Filomena Nisa,

Adelaide Correia e Francisco Marto.

Autor de uma das primeiras antologias portuguesas sobre o tema *Anunciação e Natal na poesia portuguesa*, editada em 1968, António Salvado está incluído em coletâneas de poesia natalícia de referência como, *Natal em busca*, de Paula Mateus, ou *Natal... Natais*, organizada pelo poeta Vasco Graça Moura.

Segundo Maria Adelaide Neto Salvado e os restantes organizadores, “o encantamento do tempo do Natal marcado

pela esperança da chegada de uma luz, que traga ao Mundo paz e fraternidade iluminou, cada ano, o coração de António Salvado. Em palavras que não morrem, o poeta traduziu essa a ânsia de que o Natal se reveste sempre de mistério e de uma sentida grandeza da vontade de renovação interior nos nós e nos laços com os outros. Um grupo de amigos do poeta albicastrense, com o apoio da Paróquia, decidiram continuar a partilha desse desejo”

É de salientar uma festa de extrema importância que

surge durante o Advento, a Festa da Senhora do Ó/Festa da expectativa do Parto da Beatíssima Maria, que anteriormente se festejava-se no dia 25 de março, nove meses antes do 25 de dezembro). Mas com o X Concílio de Toledo, no dia 1 de dezembro de 656, a Festa da Senhora do Ó, passou para o dia 18 de dezembro, a fim de sacralizar a festa pagã das Saturnálias, de 17 a 23 de dezembro, e também evitar o 25 de março que iria coincidir com o período da Quaresma ou o período da Páscoa.

## Castelo Branco já tem desfibrilhadores na via pública

A Câmara de Castelo Branco já instalou os dois primeiros Desfibrilhadores Automáticos Externos (DAE), na via pública, tendo como objetivo a garantia da segurança dos

cidadãos e a salvaguarda da vida humana.

A colocação destes equipamentos está enquadrada no Programa Municipal de Desfibrilhação Automática

Externa, que envolverá os cidadãos e diversas entidades, um projeto a ser em breve apresentado a todos os albicastrenses.

O presidente da Câmara

de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realça que “estamos a trabalhar em prol de Castelo Branco, dos Albicastrenses e da sua segurança”.  
JMA

## Associação da Carapalha organiza Jantar de Reis

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) organiza, no próximo sábado, a partir das 20 horas, um Jantar de Reis.

Depois da receção de boas vindas com presunto, Favaíolos, jeropiga e Martini, bem como entrada e salgados, a ementa inclui sopa de peixe ou canja de galinha e medalhões de frango com batata assada no

forno e legumes salteados, acompanhados de vinho branco ou tinto, sangria, sumos, refrigerantes ou água. À sobremesa há semifrio e Bolo-Rei, seguindo-se o café e o digestivo.

As inscrições para sócios custam 22,50 *Carapalhas*, para não sócios 25 *Carapalhas* e as crianças dos seis aos 12 anos pagam 12,50 *Carapalhas*.

## Os vencedores das montras de Natal

CONCURSO  
Das Montras  
de Natal é fácil gostar

Os vencedores do Concurso das Montras de Natal é Fácil Gostar já são conhecidos.

Assim, o primeiro prémio de A Montra Mais Fácil de Gostar foi para a Bichinho de Seda, com 1.369 gostos. Na segunda posição ficou a Retrosaria 3 Globos, com 1.200 gostos, e no terceiro lugar os Tecidos de Castelo, com 1.041 gostos.

Para além deste concurso o júri do Concurso de Montras, composto por um representante da Câmara de Castelo Branco, um representante da ACICB - Associação

Comercial e Empresarial da Beira Baixa e dois representantes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), visitou e reuniu, no dia 21 de dezembro, e atribuiu pontuações individualmente a cada montra, numa escala de 0 a 10, nas categorias + Sustentável, e + Original.

Na categoria + Sustentável a vencedora foi a Boutique Chique, seguida da Ótica Lucas e dos Móveis Larbello.

Na categoria + Original a vencedora foi a Boutique Chique, seguindo-lhe a Eletro-Santos e o Ateliê das Artes.

**JOÃO EMANUEL SILVA**  
SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR  
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO  
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)  
☎ 965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)  
✉ 4938@solicitador.net

*Feliz Natal e um Ano 2024 Cheio de realizações!*

**exacentro**  
TROFÉUS - CARIMBOS - GRAVAÇÕES FRESA E LASER

- Taças / Troféus / Medalhas / Placas
- Carimbos
- Corte e Gravação Fresa
- Corte e Gravação Laser

Av. General Humberto Delgado, 28 • CASTELO BRANCO ☎ 272 323 345  
✉ exacentro.lida@gmail.com 🌐 www.exacentro.pt 📱 exacentro

NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

# PSD vota contra Plano e Orçamento da Câmara de Ródão

Luís Pereira considera ser um dos maiores orçamentos de sempre, mas a oposição critica por ser mais do mesmo

Paulo Marques

Um orçamento muito descritivo e pouco explicativo e a preferência dada à construção de obras na sede de Concelho em detrimento das freguesias, foram alguns dos argumentos usados pela bancada do Partido Social democrata (PSD), para votar contra o Orçamento e Plano de Atividades da Câmara de Vila Velha de Ródão para 2024, na última Assembleia Municipal. Mesmo assim os documentos foram aprovados por maioria.

Paulo Candeias, do PSD, insistiu muito naquilo que considerou ser um Orçamento muito descritivo e pouco explicativo, com “muitos números, mas não explica a origem dos mesmos, como estes chegaram ali”.

Apesar de reconhecer que há investimentos previstos, frisou que “é mais do mesmo, com a maioria dos investimentos a serem realizados na sede de Concelho, 85 por cento, enquanto às freguesias são apenas destinados 15 por cento”.

Reconheceu que as receitas aumentaram, nalguns casos devido à transferência de competências do poder central, enumerando ainda o aumento dos impostos diretos, “mas não explica os quais aumentaram. Houve aumento de vendas de bens e serviços em



O Orçamento foi aprovado com os votos do PS

10 por cento, mas que bens e serviços são esses”, interrogou, embora destaque-se que o aumento de despesas correntes para apoio ao associativismo é positivo.

O deputado alertou ainda para a necessidade de captar novos cidadãos e proteger os mais desfavorecidos e questionou o aumento com despesas com pessoal, com a contratação de mais 16 funcionários para fazer face à transferência de competências, nos setores da educação e ação social.

## Apoio social e educação

O presidente da autarquia, Luís Pereira, realçou ser este um dos maiores orçamentos de sempre, destacando que as despesas correntes têm peso menor que as receitas, e as despesas de capital, bem como as receitas correntes, sobem.

Realçou ainda que as despesas correntes crescem, dando o exemplo do aumento de 41 por cento com despesas de educação.

Quanto ao investimento, realçou obras de vulto como a requalificação da Rua da Estrada e dos Paços do Concelho, bem como a construção do Centro Operacional de Proteção Civil.

O autarca, desmentindo Paulo Candeias, justificou que o investimento nas freguesias não parou. Como exemplos destacou que a urbanização da Rua da Barreira, em Sarnadas de Ródão, vai avançar, não estando esquecida. No Fratel estão destinados 130 mil euros para reabilitar imóveis.

“Há investimentos relevantes projetados, com projetos já

feitos”, informou, lembrando que as juntas de freguesia viram o seu orçamento aumentado.

“A Câmara tem ajudado as juntas e dado respostas às obras que os autarcas querem executar nas suas terras”, frisou.

Luís Pereira respondeu depois ao aumento de pessoal, referindo que “há uma linha de estabilidade com o pessoal, não há drama com o pessoal”, acrescentando que a aposta na educação será uma aposta justa e serão aplicados 30 mil euros na renovação do parque informático das escolas.

Sobre a crítica ao facto do

Orçamento ser muito descritivo, explicou que este é um documento sempre descritivo e técnico.

Também a deputada Maria José, do Partido Socialista (PS), elogiou o Orçamento, destacando ser mais claro que nos anos anteriores, bem apresentado e 18 por cento superior ao de 2023, em termos de verba.

Realçou ainda que as despesas de capital aumentaram, relembrando alguns investimentos ambiciosos e vastos, com destaque para a requalificação da Rua da Estrada e o Centro Operacional de Proteção Civil. Sobre a obra da Rua da Estrada, destacou ser uma obra de alguma complexidade, para durar mais de um ano, exigindo muitos recursos. “Vai exigir verba maior e nem sempre há materiais e mão de obra”, avisou.

Quanto ao Plano Social da autarquia, destacou que está “na linha a que nos habituámos”, dando o exemplo dos passes sociais grátis para todos os alunos.

Ricardo Morgado, do PS, lembrou que a nível da educação, a Câmara tem participado tudo, e enumerou depois as grandes obras previstas para 2024, não esquecendo a continuidade na criação de emprego e o apoio social, bem como a valorização dos eventos culturais.

## Jovens e crianças aumentam nas freguesias

Não esqueceu também a aposta no turismo, valorizar o património natural, os desportos de natureza e o apoio à fixação de jovens e famílias.

Humberto Sequeira, também do PS, afirmou que todos estão atentos aos investimentos feitos no Concelho, frisando que parece lógico o maior investimento ser realizado na sede de Concelho, sem prejuízo de apelar ao executivo para reforçar o investimento nas freguesias, logo que terminem as obras na sede de Concelho.

O presidente da mesa da Assembleia, António Carmo, enumerou algumas obras realizadas nos últimos anos nas freguesias, como a urbanização, no Fratel; a Rua da Barreira, nas Sarnadas; a piscina e a zona envolvente, na Foz do Cobreão. Destacou ainda o aumento de procura de casas e o aumento de crianças nas escolas, classificando Ródão como um concelho novo e em progresso. “Tem havido coerência e desenvolvimento e os resultados estão à vista de todos”.

A terminar, Luís Pereira destacou a aquisição de terrenos e loteamentos e a habitação a custos controlados nas freguesias, havendo cada vez mais jovens e crianças nas mesmas. “Tal até levou a Câmara a comprar um autocarro maior, para o seu transporte”.



## Biotek entrega cabazes a famílias vulneráveis

A empresa Biotek ofereceu a quatro famílias do Concelho de Vila Velha de Ródão em situação de vulnerabilidade, onde se incluem nove crianças e três adolescentes, um cabaz repleto de bens alimentares.

As famílias, de Sarnadas

de Ródão, Perais e Alvaiade, foram referenciadas pelo Serviço de Ação Social da Câmara de Vila Velha de Ródão.

Assim, dia 22 de dezembro, o administrador da empresa de Vila Velha de Ródão, Vítor Lucas, acompanhado

por uma técnica do Serviço de Ação Social da autarquia, entregou pessoalmente os cabazes aos contemplados, a quem deixou palavras de esperança e fé num futuro melhor.

Recorde-se que nos úl-

timos anos, no capítulo da responsabilidade social, a empresa tem feito estas doações por altura do Natal, de forma a minimizar as dificuldades das famílias e a proporcionar uma consoada mais feliz a esses agregados familiares.





PROMOVIDO PELA FACULDADE DE ENGENHARIA DA UBI

# Alunos participam no concurso Torres de Esparguete e Marshmallow

Pretende-se desenvolver aptidões no espírito de cooperação e criatividade, no âmbito da Arquitetura e Engenharia Civil

Três equipas de alunos do 11.º ano do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, participaram no concurso Torres de Esparguete e Marshmallow, que decorreu dia 7 de dezembro, na Faculdade de Engenharia da Universidade da Beira Interior (UBI).

O concurso pretende desenvolver e aprimorar aptidões relacionadas com o espírito de

cooperação e criatividade, assim como aprofundar conhecimentos sobre a área de Arquitetura e Engenharia Civil.

O balanço geral dos resultados das três equipas, segundo é adiantado, "foi bastante positivo e teve o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova na deslocação à UBI, na Covilhã".

Todos os alunos envolvidos elaboraram diferentes estruturas na tentativa de construir com os materiais atribuídos, 250 gramas de esparguete e um pacote de marshmallows, a torre mais alta e/ou esteticamente mais apelativa.

A aplicação de conhecimentos adquiridos na área da física, resistência dos materiais e estruturas, para além das capacidades criativas é essencial nesta prova.

Para além disso, permite aos alunos contactar com instituições de Ensino Superior

da região.

Após a atribuição dos prémios, foi dada a oportunidade aos participantes de conhecerem alguns espaços da UBI, numa visita guiada pelos la-



Participaram no concurso três turmas do 11.º ano

boratórios do Departamento de Engenharia.

O evento, aberto a alunos do Ensino Secundário, decorreu no âmbito do VI Congresso

Internacional na Recuperação, Manutenção e Reabilitação de Edifícios e pretende incentivar os alunos do Ensino Secundário pelas áreas da Engenharia

Civil e Arquitetura, estimulando a criatividade e o espírito de equipa na procura de soluções engenhosas para o problema proposto.

## Mais 12 pessoas operadas gratuitamente às cataratas



Um novo grupo de 12 cidadãos de Idanha-a-Nova foi operado no dia 12 de dezembro às cataratas, sem quaisquer encargos, no âmbito de um programa que já contemplou mais de 100 residentes no Concelho de Idanha-a-Nova.

Recorde-se que o programa de acesso a cirurgias às cataratas é uma parceria entre a Câmara de Idanha-a-Nova e a Fundação Álvaro Carvalho.

O objetivo é aumentar a qualidade de vida das pessoas, em particular dos mais idosos, que através desta intervenção melhoram a visão e podem ter uma vida mais ativa, mais au-

tónoma e mais feliz.

A Câmara de Idanha-a-Nova comparticipa 50 por cento dos encargos e os restantes 50 por cento são financiados pela Fundação Álvaro Carvalho, não tendo os beneficiários quaisquer encargos com as cirurgias.

Os critérios de seleção de utentes contam com a articulação entre o Centro de Saúde de Idanha-a-Nova, a Fundação Álvaro Carvalho e a Clínica Oftalmológica da Beira Interior na avaliação clínica das pessoas, e na realização das consultas e cirurgias, tendo também em consideração os casos de justificado apoio social.

**CHURRASQUEIRA JOÃO DOS FRANGOS**

**A todos os nossos Clientes e Amigos desejamos Boas Festas e Feliz Ano Novo**

**...há 15 anos, a marcar pela diferença...**

**Tel.: 272 181 737 Telm.: 965 344 564**  
**Rua Dr. Robalo Guedes (Entre Caminhos) Lt. D-5 r/c Esq.º**  
**6000-212 CASTELO BRANCO**

## Câmara vai rever o Plano Diretor Municipal

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, anunciou que o Plano Diretor Municipal (PDM) vai ser revisto. Essa revisão deve estar concluída em março de 2025. O início da revisão terá início em março deste ano.

João Lobo destacou ainda que Proença-a-Nova teve duas empresas PME líderes, ao salientar que “temos empresas resilientes, com evolução, que contribuem para o tecido económico do Concelho”, anunciando depois que o azeite será o tema do Prémio Literário Pedro da Fonseca 2024, “em que o nosso ouro será analisado em diversos pontos de vista, o azeite como medicamento, como alimento,

entre outros”.

O autarca destacou ainda que a campanha Comprar no Comércio Local vai ter um novo *site* e anunciou também a criação de um novo *site* dedicado às Rotas do Concelho, que divulga o património natural e cultural.

Informou ainda que Proença-a-Nova é um dos fundadores do Programa Municípios Ativos, dos quais a ação incidirá na divulgação do desporto. O programa tem como objetivo a certificação de políticas e iniciativas públicas locais no âmbito da atividade física e desporto, de acordo com o cumprimento das principais orientações internacionais para o setor. PM

## Vinte milhões de euros para a floresta de Proença

O secretário de Estado das Florestas, João Paulo Catarino revelou e saudou os esforços que a Câmara de Proença-a-Nova tem feito para proteger a floresta, aproveitando todos os meios e recursos ao seu alcance.

O governante frisou que só da sua Secretaria de Estado foram 20 milhões de euros para Proença-a-Nova, para candidaturas já aprovadas, no âmbito florestal. São elas as candidaturas aos projetos Mosaico Flo-

restal, aos Condomínios de Aldeia, ao BUPI e às AIGP. João Paulo Catarino salienta ainda que Proença-a-Nova tem três Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP) em fase de conclusão, sendo a de Penafalcão a mais adiantada. Assim, realça que isto é “sinal que a Pinhal Natural e a Câmara de Proença-a-Nova estão na linha da frente. E a AIGP da Penafalcão será uma das primeiras 70 a serem criadas no País”.

PM

## João Lobo destaca principais obras para este ano



O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, anunciou, na última Assembleia Municipal, algumas obras que terão mais impacto este ano, como seja a requalificação da Escola Pedro da Fonseca, as

ações de silvicultura preventiva, a requalificação do acesso à Zona Industrial e os Mosaicos Florestais.

Apontou ainda a transferência de 300 mil euros para o Centro Ciência Viva da Floresta.

Referiu depois o contrato-programa assinado com os Bombeiros, com a Associação Desportiva de Proença e com o Núcleo de Juventude, os apoios às associações do Concelho, o apoio para a compra de uma ambulância para os Bombeiros, a construção do lagar na Sobreira Formosa e as obras de requalificação das associações locais. PM

COM ABSTENÇÃO DO PSD

# Orçamento de 15,8 milhões de euros aprovado por maioria

O Orçamento vai dar resposta a projetos cofinanciados e inclui apoios aos prejuízos dos incêndios florestais

Paulo Marques

O Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara de Proença-a-Nova, para 2024, foram aprovados, por maioria, com cinco abstenções do Partido Social Democrata (PSD). O valor total do documento excede os 15,8 milhões de euros.

O presidente da Câmara, João Lobo, teceu considerações sobre o Orçamento, realçando ser um “documento conservador, porque não tínhamos a certeza se certas candidaturas seriam aprovadas”, enumerando depois alguns projetos que serão cofinanciados, como seja os Condomínios de Aldeia e o projeto *Mosaico Florestal*. Haverá também apoios para apoiar quem foi afetado pelos incêndios florestais do verão de 2023. A participação máxima é de 60 por cento. A candidatura é de dois milhões e 94 mil euros, salientou o autarca, mostrando-se esperançado que atinja os 60 por



O Orçamento foi aprovado na Assembleia Municipal

cento de financiamento.

O presidente realçou que para 2024 há diversos objetivos, onde se destaca atrair emigrantes, para colmatar a falta de mão de obra, informando ainda que vai ser assinado um protocolo de investimento com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), para os próximos anos.

Realçou igualmente que houve aumento de despesas com pessoal, uma vez que o ordenado mínimo vai aumentar no princípio de 2024. “E isso tem impacto no Orçamento”. Valorizar a carreira de assistente operacional é outro objetivo do município.

André março, da bancada do Partido Socialista (PS), referiu que tem havido crescimento de receitas, onde

as receitas correntes pesam. Há um esforço em não gastar, em diminuir as despesas correntes e aumentar o investimento.

Destacou que “estamos a assistir à queda de receitas em todos os municípios, que devem estar atentos no futuro, frisando que os gastos com pessoal são razoáveis. “Se não houver fundos para fazer investimento, os municípios terão que fazer um esforço”, avisou.

“Parabéns pelo Orçamento de investimento, rigor e contas certas. O município tem autonomia no acesso a fundos comunitários”, concluiu.

António Paulo, da bancada dos Independentes, admitiu haver esforço de investimento, mas observou

que as despesas correntes representam dois terços do Orçamento.

“Há que criar mais investimento e atrair empresas. Deve haver discriminação positiva das populações. É um orçamento de continuidade”, destacou, lembrando que no futuro pode haver menos fundos do Estado Central. “No Interior as pessoas são mais penalizadas e deve haver responsabilização do Estado”.

Já a bancada do PSD absteve-se na votação do Orçamento, apresentando uma declaração de voto, em que prometem que este ano farão chegar ao executivo algumas propostas. Caso sejam integradas no Orçamento, votarão a favor desse documento para o ano de 2025.

## Câmara vai contrair empréstimo para requalificar acesso à Zona Industrial de Proença

A Câmara de Proença vai requalificar o acesso à Zona Industrial de Proença. O anúncio foi feito pelo presidente da autarquia, João Lobo, na Assembleia Municipal descentralizada, que teve lugar na Freguesia de S. Pedro do Esteval.

A proposta para aprovação do compromisso plurianual, requalificação da Zona Industrial de Proença, foi aprovada

por unanimidade.

É uma obra em que o projeto foi lançado a concurso, e custará 1,5 milhões de euros. A via terá separadores, um perfil transversal e o separador é galgável.

João Lobo realçou que é uma obra essencial, com o pavimento degradado devido à sobrecarga de uso. “Resisti até ao limite para ter financiamen-

to do Programa Portugal 2030, mas não há apoio financeiro da União Europeia para asfalto e obras na rodovia. Apenas há apoios do Estado Central”, acrescentando que “esta obra será incluída no Plano de Mobilidade no decurso do 2030, para ver se ainda ver parte da obra financiada”.

Assim João Lobo esclareceu que o município terá que

recorrer à sua capacidade de endividamento, contraindo um empréstimo de 1,250 milhões de euros.

O autarca informou ainda que em 2025 termina o pagamento de um empréstimo já contraído, de modo que o município ainda fica com margem e capacidade de endividamento. PM

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL ASSINA PROTOCOLO

# Sertã já tem Núcleo Local da Garantia para a Infância

Foram estabelecidas as competências e as ações a desenvolver para prevenção, combate à pobreza e exclusão social



A ministra Ana Mendes Godinho esteve presente

A Câmara da Sertã, através do seu Conselho Local de Ação Social, assinou o protocolo com a Coordenação Nacional da Garantia para a Infância, para a ativação do Núcleo Local da Garantia para a Infância (NLGPI) na Sertã, numa cerimónia que decorreu dia 13 de dezembro, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Na ocasião estiveram presentes a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho; a coordenadora nacional da Garantia para a Infância, Sónia Almeida; e a vereadora da Ação Social da Câmara da Sertã, Cristina Nunes.

O protocolo estabelece as competências e ações específicas a desenvolver pelos núcleos locais para a prevenção e combate à pobreza e à exclusão social das crianças e

dos jovens e suas famílias, no âmbito da implementação do Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022-2030.

Cristina Antunes afirmou que “este Núcleo visa, sobretudo, garantir o acompanhamento personalizado das crianças em risco de pobreza extrema, o que permitirá uma intervenção mais direta e ágil com as famílias, promovendo a igualdade de oportunidades”.

O Núcleo Local da Garantia para a Infância da Sertã é constituído pelo Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Sul/Saúde Pública, Agrupamento de Escolas da Sertã, Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Bran-

co, Centro Social São Nuno de Santa Maria de Cernache do Bonjardim, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Sertã, Procuradoria do Juízo de Competência Genérica da Sertã do Ministério Público e da Santa Casa da Misericórdia da Sertã. Estas entidades, designadas com o parecer favorável do Conselho Local de Ação Social (CLAS), foram nomeadas pelas competências de intervenção em matéria de infância e juventude, cruzando com as áreas primordiais da saúde, educação, habitação, alimentação, proteção e justiça, do Plano Nacional da GPI.

No Centro Cultural de Belém foi também apresentado o

projeto *Desenvolver ferramentas estruturais para apoiar a implementação da Garantia Europeia para a Infância (GPI) em Portugal*, que será desenvolvido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). O projeto permitirá que Portugal coloque em prática ferramentas de monitorização e avaliação da implementação do Plano de Ação Nacional da GPI, reforce o envolvimento da rede de Núcleos Locais GPI e fomenta uma maior coordenação entre as políticas nacionais e locais.

Após a assinatura de protocolos, seguiu-se uma reunião entre a Câmara da Sertã e a Coordenação Nacional da Garantia para a Infância, em colaboração com a OCDE e Comissão Europeia, para a implementação da Garantia para a Infância na dimensão local.

## Ecomercado realiza-se domingo

O Mercado Municipal da Sertã acolhe, no próximo domingo, 7 de janeiro, das nove às 17 horas, mais uma edição do Ecomercado.

Recorde-se que esta iniciativa decorre mensalmente no primeiro domingo de cada mês e possibilita a aquisição de produtos endógenos diretamente do produtor, produtos regionais, artesanato, assim como artigos em segunda mão.

O Ecomercado proporciona a aquisição de produtos endógenos e, simultaneamente, fomenta a economia circular através da comercialização de artigos em segunda mão, prolongando-lhes o tempo de

vida e reduzindo a produção de resíduos.

Em 2024 o Ecomercado realizar-se-á a 7 de janeiro, 4 de fevereiro, 3 de março, 7 de abril, 5 de maio, 2 de junho, 7 de julho, 4 de agosto, 1 de setembro, 6 de outubro, 3 de novembro e 1 de dezembro. As diversas edições desta iniciativa promovida pela Câmara da Sertã têm como objetivo dinamizar a economia local e o espaço do Mercado Municipal, reaproximando os consumidores dos mercados que ali se realizam. Recorde-se que, atualmente, aquele espaço está aberto duas vezes por semana, às quartas e sextas-feiras, das 7h30 às 13 horas.

## Cernache de Bonjardim recebe Concerto de Reis

A Igreja do Seminário das Missões, em Cernache do Bonjardim, vai ser palco, no próximo sábado, 6 de janeiro, a partir das 21 horas, do Concerto de Reis com a Filarmónica União Sertaginesense. O concerto contará com a participação especial

do Grupo Coral de Proença-a-Nova.

Com a direção artística a cargo do maestro Daniel Frazão e do maestro Filipe Vicente, serão interpretadas obras emblemáticas de conceituados compositores de música para banda e não só.

## Pegada Solidária leva cabazes de Natal a 181 famílias

A Câmara da Sertã promoveu mais uma edição da campanha *Pegada Solidária no Concelho da Sertã*, que tem como objetivo minimizar as dificuldades de algumas famílias do Concelho, através da entrega de Cabazes de Natal. Assim, foram entregues cabazes de bens alimentares 181 agregados familiares do Concelho da Sertã com dificuldades socioeconómicas, identificados por entidades do Concelho com competências na área da intervenção e desenvolvimento social. Refira-se que o número de cabazes entregues representa um aumento de 10 por cento face ao ano anterior.

A iniciativa integra-se na política de ação social da Câmara da Sertã e contou com a colaboração de todas as juntas e uniões de freguesia do Concelho e da Cáritas Paroquial da Sertã.

Cristina Nunes, vereadora da Ação Social, afirma que “o aumento progressivo do custo de vida tem condicionado significativamente o orçamento mensal familiar, com maior impacto nas famílias que advêm de um contexto socioeconómico já de si fragilizado”, para adiantar que “tratando-se de uma época em que impreparam valores como a partilha e a solidariedade para com o

próximo, pretendemos que estes cabazes tragam algum conforto possível às famílias e lhes proporcionem uma ceia condigna na consoada”.

Refira-se que na área do apoio alimentar, a Câmara da Sertã, em parceria com o CCD - Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal da Sertã, apoia mensalmente, com ajuda alimentar regular, 67 agregados familiares através do Programa do Banco Alimentar Contra a Fome e mais 42 famílias no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carentes (PO APMC).

2B  
Nº Verde  
800 207 915  
(Gratuito)

**Funeralbi**  
Agência Funerária

**Funeralbi**  
Agência Funerária

**Nº VERDE 800 207 915**

**Trasladações para todo o País e Estrangeiro**

Quinta do Amieiro de Baixo, nº 2 Lt. 3 Loja B - 6000-129 Castelo Branco  
Tel/Fax: 272 324 402 - Facebook: agênciafuneráriafuneralbi e-mail: geral@funeralbi.pt

*A Funeralbi é uma empresa diferente no sector funerário.*

*Obrigado por fazer parte da nossa história.*

*A todos desejamos um feliz Ano Novo, cheio de Paz e Conforto*

## Oleiros distinguida como Autarquia + Familiarmente Responsável

A Câmara de Oleiros foi distinguida, pelo terceiro ano consecutivo, como Autarquia + Familiarmente Responsável, que é um reconhecimento do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR), numa cerimónia de entrega das bandeiras que decorreu dia 6 de dezembro, no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra.

O vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, recebeu a nova bandeira, que agora contém uma palma que assinala os três anos consecutivos de distinções, e não escondeu a satisfação do momento. Paulo Urbano destacou que “é de facto muito recompensador ver que as nossas ideias, postas em prática diariamente pelos nossos serviços, continuam a fazer a diferença na vida das pessoas e que são destacadas por

quem se especializa neste tema, nomeadamente o OAFR. Desde a infância até à terceira idade fazemos tudo o que é possível para que o nosso concelho seja atrativo para as famílias e para que ninguém fique esquecido”.

Recorde-se que a Câmara de Oleiros integra a Rede Europeia de Municípios Amigos das Famílias e já tem um vasto leque de medidas que permitem apoiar as famílias numa estratégia de proximidade e promoção da coesão social, de acordo com a especificidade de cada caso. São exemplo disso o apoio à fixação da residência, o apoio ao nascimento e à primeira infância, o apoio a jovens estudantes do Ensino Superior, a disponibilização de transportes gratuitos a crianças e idosos, bem como a Rede Solidária do Medicamento, entre outras modalidades de apoio.

## Vila de Álvaro tem história contada em monografia



A monografia *A Vila de Álvaro e a sua História*, de Pedro Amaro, foi apresentada dia 18 de dezembro, na Casa da Cultura de Oleiros. Trata-se de um livro de 400 páginas que reconstrói a história daquela localidade e suas anexas, baseada em 10 anos de pesquisa e dezenas de entrevistas.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, afirmou que “este livro é um enorme contributo para conhecermos o passado de Álvaro, do que foi, das suas associações, dos serviços que já teve. É um documento histórico, com registos fotográficos e documentais de enorme qualidade e importância”.

*A Vila de Álvaro e a sua História* tem como capa uma fotografia de 1909, na qual se avista a Capela de São Pedro, a primeira de muitas imagens históricas de retratam o passado daquela zona.

O momento da apresentação da monografia juntou, para além de outras personalidades, antigos presidentes da Junta de Freguesia de Álvaro, assim como a atual presidente de Junta, Ra-

quel Freire, e o pároco local José Afonso.

Pedro Amaro recordou que “há 10 anos fui desafiado pelo ex-presidente da Câmara de Oleiros, José Santos Marques, para recuperar a história de Álvaro. Dez anos após essa conversa, muita pesquisa, dezenas e dezenas de entrevistas com pessoas ligadas a esta terra, o livro está aí para todos os que queiram conhecer o passado ou descobrir os seus antepassados, já que faço referências a muitas famílias”.

A obra, com prefácio de Pedro Fernandes, recupera a história de Álvaro e das suas anexas, desde a atribuição do foral, à instalação dos telefones, ao comércio que ali funcionou, ao primeiro médico a prestar ali serviço, o doutor Mendonça, entre muitos outros acontecimentos e curiosidades que são trazidos à luz do dia nesta obra, que contou com o apoio da Câmara de Oleiros.

O livro pode ser adquirido no Posto de Turismo e Casa da Cultura de Oleiros e na Loja do Xisto de Álvaro.

PRIMEIRA VISITA DE ESTUDO DO ANO LETIVO

# Alunos da Academia Sénior de Oleiros fazem visita de estudo

A Academia Sénior visitou o Museu do Trabalho, em Setúbal, e o Museu de Música Mecânica, no Pinhal Novo



Os alunos seniores durante a visita de estudo

A Academia Sénior de Oleiros realizou, dia 20 de dezembro, a primeira visita do ano letivo de 2023/2024, com uma deslocação a dois espaços museológicos.

Acompanhados pelo vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, coordenadores e formadores da Academia, o grupo, de cerca de 85 alunos, rumou ao Museu do Trabalho de Michel Giacometti, em Setúbal, onde foram apreciadas várias reconstituições de artes e ofícios do passado como, por exemplo, uma

mercearia antiga.

Neste museu os alunos viram também alfaias agrícolas de outrora, representações da vida quotidiana e da fileira industrial de produção de sardinhas enlatadas.

Depois do almoço, com o tradicional choco frito de Setúbal, a tarde foi preenchida com a visita ao Museu da Música Mecânica, em Pinhal Novo. Os alunos reviram algu-

mas das peças que já estiveram expostas na Galeria Municipal do Pavilhão Multiusos de Oleiros, uma exposição que foi possível graças a uma parceria entre este museu e a Câmara de Oleiros. Foi uma oportunidade para conhecerem esta coleção mais vasta.

O colecionador Luís Cangeiro e a sua família proporcionaram uma visita guiada e interativa a este vasto e im-

portante espólio.

Paulo Urbano afirma que esta “foi uma visita enriquecedora, repleta de experiências, conhecimentos e de são convívio” e adianta que no plano de atividades da Academia “estão delineadas outras iniciativas. A primeira acontecerá em janeiro, com a realização de três oficinas sobre culinária, artes e danças de salão”.

## Padre António de Andrade evocado em novo livro

*De Oleiros ao Tibete* é o mais recente livro sobre a expedição do padre António Andrade, que o levou a descobrir o Tibete e que foi apresentado dia 8 de dezembro. O autor é José Manuel Maia, docente, com percurso militar e licenciado em História, que iniciou o seu percurso escolar no Concelho de Oleiros.

Para o presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, o trabalho “acrescenta mais conhecimento ao que sabemos sobre esta epopeia fantástica com o objetivo de difundir o cristianismo, neste caso, no Tibete”. Por este motivo e por tantos outros, continuou Miguel Marques, “este livro é merecedor da nossa atenção, pelo feito do Padre António de Andrade e dos seus companheiros. Há um provérbio que nos diz que *Sozinhos vamos mais depressa, mas juntos vamos longe*, é assim que devemos fazer, todos juntos: divulgar a extraordi-



nária vida de António de Andrade”. É isso que pretende a Câmara de Oleiros ao assinalar os 400 anos do Descobrimento do Tibete com uma série de iniciativas que se projetam ao longo de dois anos.

O autor confessou que nunca tinha estudado a percurso do padre António de Andrade. “À medida que fui investigando os documentos que ele nos deixou, fui ficand-

do cada mais surpreendido. O progresso e o futuro da comunidade Oleirense podem inspirar-se no exemplo de homens como António Andrade”, referiu. Por fim, José Manuel Maia defendeu que a vida do padre e explorador Português fosse estudada nas escolas. “Vou tentar que chegue mais longe, no Ensino Secundário”, adiantou o docente.

Com edição da Câmara

de Oleiros e com os apoios da Companhia de Jesus e da Academia das Ciências de Lisboa, *De Oleiros ao Tibete*, pode ser adquirido no Posto de Turismo de Oleiros ou na Biblioteca Municipal.

Depois da apresentação do livro atuou a Banda da Armada, no Multiusos das Devesas Altas. Sob a batuta do segundo-tenente Samuel Filipe, os músicos que constituem a banda fizeram levantar por diversas vezes o público nos aplausos, colocando a plateia ao rubro quando surpreenderam ao interpretar a marcha, *Oleiros Terra Altaneira*. A despedida fez-se ao som da *Marcha dos Marinheiros*.

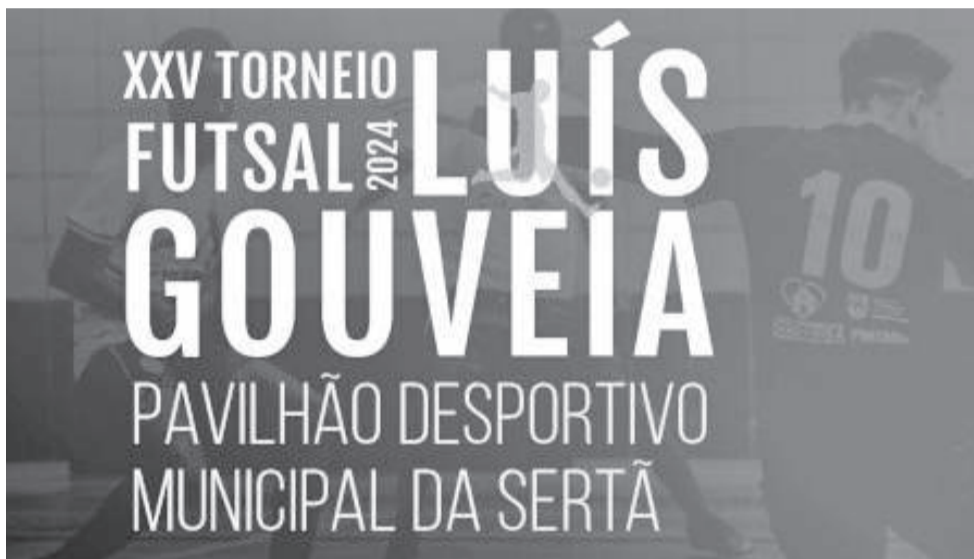
Para Miguel Marques “este é, com toda a certeza, um dos momentos mais inesquecíveis vividos neste Pavilhão Multiusos e que prova que no Interior, em Oleiros, podemos ter a felicidade de acolher um concerto de tão elevada qualidade como este”.

PROMOVIDO PELA CÂMARA DA SERTÃ

## Torneio de Futsal Luís Gouveia regressa a 3 de fevereiro

O dia 3 de fevereiro marca o regresso do Torneio de Futsal Luís Gouveia, desta feita a 25.ª edição. Promovido pelo Município da Sertã, este torneio registará a participação (no máximo) de 16 equipas, constituídas por 10 a 12 jogadores, que poderão inscrever-se até 18 de janeiro, no Pavilhão Desportivo Municipal da Sertã. Este local acolherá o sorteio dos grupos do torneio no dia 22 de janeiro, às 20 horas. À semelhança das anteriores edições, a 25.ª edição do Torneio de Futsal Luís Gouveia conta com a homologação da Federação Portuguesa de Futebol.

Numa primeira fase, as equipas serão divididas em dois grupos de oito equipas cada, jogando todas contra todas dentro do respetivo grupo. À segunda fase passam 10 equipas, as primeiras cinco classificadas de cada grupo. Segue-se a fase final constituída pelas meias-finais e a final que decorrerá a 24 de junho, Feriado Municipal do



concelho da Sertã. Os jogos realizam-se aos sábados, às 19 horas, no Pavilhão Desportivo Municipal da Sertã.

Com a realização deste torneio, o Município da Sertã pretende promover o desporto, neste caso o Futsal, nas vertentes de lazer e de prática desportiva, fomentando um estilo de vida saudável. Refira-se que este torneio é um dos mais antigos em todo

o distrito de Castelo Branco, permitindo a prática de futsal por jogadores não federados num ambiente competitivo muito interessante, proporcionando jogos com elevada qualidade técnica.

Para além do Troféu do Vencedor e troféus de participação, na final a 24 de junho serão entregues também os troféus *Fair-play* (equipa com o melhor comportamen-

to social), Melhor Marcador, Melhor Jogador e Melhor Guarda-Redes.

Recorde-se que o Torneio Luís Gouveia foi criado em 1997 em memória de Luís Manuel Farinha Gouveia, que nasceu na Sertã a 2 de fevereiro de 1969 e cuja carreira desportiva passou pelo Sertanense Futebol Clube e pelo Grupo Desportivo Vitória de Sernache.

### Resultados e Classificações

#### FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

14ª Jornada - 16 de dezembro		Classificação	
Equipa .....Pts... J		Equipa .....Pts... J	
Académica OAF	0-0 Sporting B	1	Académica OAF.....25..14
FC Alverca	2-2 SC Covilhã	2	SC Covilhã.....24..14
FC Oliv. Hospital	2-1 Caldas SC	3	Sporting B.....24..14
Amora FC	3-0 Pêro Pinheiro	4	Atlético CP.....23..14
1º Dezembro	1-2 Atlético CP	5	FC Alverca.....22..14
15ª Jornada - 6 de janeiro		6	Caldas SC.....20..14
SC Covilhã	- Amora FC	7	Amora FC.....16..14
07/01 Pêro Pinheiro	- Oliv. Hospital	8	FC Oliv. Hospital.....16..14
Atlético CP	- FC Alverca	9	Pêro Pinheiro.....10..14
Sporting B	- 1º Dezembro	10	1º Dezembro.....9...14
Caldas SC	- Acad. OAF		

#### FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

8ª Jornada		Classificação	
Equipa .....Pts... J		Equipa .....Pts... J	
30/03 Marinhense	- Fontinhas	1	FC Alverca B.....23..12
13ª Jornada - 17 de dezembro		2	Benf. Castelo Branco..22..13
Fontinhas	ADI Sertanense	3	U. Santarém.....21..13
União 1919	1-1 Mortágua FC	4	Marinhense.....21..12
17/12 Vit. Sernache	0-2 U. Santarém	5	Lusitânia dos Açores..21..12
CD Gouveia	0-1 Marinhense	6	União 1919.....18..13
Benf. Castelo Branco	2-0 Peniche	7	Sertanense.....18..12
Rabo de Peixe	4-2 U. Tomar	8	Peniche.....17..13
14/02 L. dos Açores	- FC Alverca	9	Rabo de Peixe.....16..13
14ª Jornada - 7 de janeiro		10	CD Gouveia.....14..13
Benf. Castelo Branco	- Marinhense	11	Mortágua FC.....14..13
Peniche	- Sertanense	12	Vit. Sernache.....13..13
CD Gouveia	- U. Santarém	13	Fontinhas.....13..11
Vit. Sernache	- Mortágua FC	14	U. Tomar.....10..13
União 1919	- FC Alverca B		
Lusitânia dos Açores	- U. Tomar		
Rabo de Peixe	- Fontinhas		

#### FUTEBOL - DISTRITAL

8ª Jornada		Classificação	
Equipa .....Pts... J		Equipa .....Pts... J	
04/02 Cabeçudo	- Águias do Moradal	1	Alcains.....37..13
9ª Jornada		2	Águias do Moradal.....29..13
11/02 Idanhense	- Alcains	3	Pedrógão.....25..13
13ª Jornada - 17 de dezembro		4	Ac. Fundão.....24..13
GDC Silvares	1-3 Idanhense	5	Idanhense.....23..13
Vila V. de Ródão	2-0 Cabeçudo	6	Vila Velha de Ródão..22..13
Ac. Fundão	1-1 Alcains	7	Atalaia do Campo.....8...13
ADC Proença	1-1 At. do Campo	8	ACRD Cabeçudo.....7...13
Águias do Moradal	7-2 Pedrógão	9	GDC Silvares.....6...13
14ª Jornada - 7 de janeiro		10	ADC Proença-a-Nova.5...13
Pedrógão	- Vila V. de Ródão		
Idanhense	- Águias do Moradal		
ACRD Cabeçudo	- Ac. Fundão		
Alcains	- ADC Proença		
Atalaia do Campo	- GDC Silvares		

#### FUTEBOL - III DIV. - SÉRIE B

11ª Jornada - 22 de dezembro		Classificação	
Equipa .....Pts... J		Equipa .....Pts... J	
União de Chelo	4-8 CS São João	1	CS São João.....26..11
ABC Nelas	6-1 SC Sabugal	2	ACD Ladoeiro.....24..11
Amarense	4-3 Os Patos	3	Amarense.....23..11
30/12 ACD Ladoeiro	8-1 Lobitos F.	4	GD Beira Ria.....20..11
Mendiga	4-1 Arnal	5	NSCP Pombal.....19..11
GD Beira Ria	4-0 Pombal	6	Mendiga.....16..11
12ª Jornada - 6 de janeiro		7	ABC Nelas.....14..11
ABC Nelas	- Os Patos	8	Arnal.....13..11
SC Sabugal	- Lobitos Futsal	9	Lobitos Futsal.....11..11
Amarense	- CS São João	10	União de Chelo.....9...11
Mendiga	- ACD Ladoeiro	11	SC Sabugal.....9...11
GD Beira Ria	- Arnal	12	Os Patos.....3...11
União de Chelo	- NSCP Pombal		

#### FUTSAL - LIGA I

9ª Jornada		Classificação	
Equipa .....Pts... J		Equipa .....Pts... J	
06/04 F. do Zêzere	- Sporting	1	Sporting.....31..11
11ª Jornada - 9 de dezembro		2	SC Braga.....28..11
Ferreira do Zêzere	4-2 Belenenses	3	Benfica.....24..11
Torreense	4-3 Qta Lombos	4	ADCR Caxinas.....18..11
Leões Porto Salvo	19-4 CR Candoso	5	Leões Porto Salvo.....16..11
AD Fundão	0-7 Sporting	6	Torreense.....16..11
SC Braga	5-2 Benfica	7	Ferreira do Zêzere.....15..11
Elétrico	5-3 ADCR Caxinas	8	Elétrico.....12..11
12ª Jornada - 6 de janeiro		9	AD Fundão.....11..11
Elétrico	- Benfica	10	Belenenses.....10..11
ADCR Caxinas	- Qta dos Lombos	11	Quinta dos Lombos.....8...11
SC Braga	- Sporting	12	CR Candoso.....0...11
AD Fundão	- CR Candoso		
Leões Porto Salvo	- Belenenses		
Ferreira do Zêzere	- Torreense		

#### FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 27 de janeiro		3ª Eliminatória - 9 de dezembro	
Ferreira do Zêzere	- ACD Ladoeiro	ADR Retaxo	5-1 V. S. Sebastião
Benfica	- AD Fundão	Arnal	1-5 ACD Ladoeiro
ADR Retaxo	- Rio Ave	SC Barbarese	6-2 B. B. Esperança

#### FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

1ª Jornada - 6 de janeiro	
Paços de Ferreira	- Arsenal Maia
ADR Retaxo	- Albufeira Futsal
Nogueiró e Tenões	- FC Azeméis
Vitória FC	- Rio Ave

#### FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 2

1ª Jornada - 6 de janeiro	
UPVN	- Modicus Bruval
Amigos de Cerva	- GDGP Livramento
B. Boa Esperança	- Portimonense
Macedense	- CD Póvoa

#### FUTSAL - DISTRITAL

6ª Jornada - 16 de dezembro		Classificação	
Equipa .....Pts... J		Equipa .....Pts... J	
ACD Ladoeiro B	10-1 GDAC Bouça	1	Penamacoreense.....16...6
Carv. Formoso	2-4 Alcaria	2	Cariense.....15...6
CB Oleiros	3-5 Penamacoreense	3	ACD Ladoeiro B.....13...6
Juventude Peso	3-5 Cariense	4	GD Mata.....10...5
02/03 NJ Proença	- GD Mata	5	NJ Proença-a-Nova...9...5
7ª Jornada - 6 de janeiro		6	Juventude Peso.....6...6
Penamacoreense	- Juventude Peso	7	Alcaria.....6...6
Alcaria	- CB Oleiros	8	GDAC Bouça.....4...6
Cariense	- ACD Ladoeiro B	9	Carvalho Formoso.....3...6
GDAC Bouça	- NJ Proença	10	CB Oleiros.....3...6
GD Mata	- Carvalho Formoso		

**Mª Conceição Tabarra**

Faleceu no passado dia 23 de dezembro de 2023, Maria da Conceição de Almeida São Pedro Tabarra, de 73 anos de idade, natural de Vila Velha de Ródão e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, genro, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Ângelo Francisco**

Faleceu no passado dia 31 de dezembro de 2023, Ângelo Martins Francisco, com 58 anos, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus irmãos, cunhados e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou de outra forma manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Jesus Noberto**

Faleceu, no passado dia 27 de dezembro de 2023, Maria de Jesus Noberto, de 80 anos de idade, natural de Atalaia do Campo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Antunes Lopes**

Faleceu no passado dia 27 de dezembro de 2023, Maria Antunes dos Santos Durão Lopes, de 77 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filho, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**António Ascensão**

Faleceu, no passado dia 27 de dezembro de 2023, António Pires da Ascensão, de 84 anos de idade, natural e residente em Escalos de Baixo.

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Aleixo Seborro**

Faleceu, no passado dia 28 de dezembro de 2023, Aleixo Louro Seborro, de 86 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Ladoeiro.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Isabel Boino**

Faleceu no passado dia 28 de dezembro de 2023, Isabel Manteigas Boino, de 86 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Adosinda Leal**

Faleceu, no passado dia 27 de dezembro de 2023, Adosinda Gouveia Leal, de 92 anos de idade, natural de Salgueiro, Fundão e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Elísia Belo**

Faleceu, no passado dia 29 de dezembro de 2023, Elísia Nunes Belo, de 96 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Rosa Gonçalves**

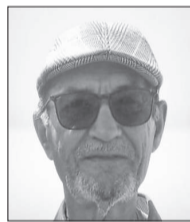
Faleceu no passado dia 31 de dezembro de 2023, Maria Rosa Gonçalves, com 100 anos, natural de Sesmo, Sarzedas e residente em Sesimbra.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Dinis Nunes**

Faleceu, no passado dia 29 de dezembro de 2023, Dinis Pinheiro Nunes, de 74 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Sertã.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Freixo**

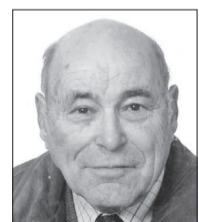
Faleceu, no passado dia 29 de dezembro de 2023, António Dias Rijo Freixo, de 91 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Januário Silva**

Faleceu no passado dia 29 de dezembro de 2023, Januário Nunes da Silva, com 90 anos, natural de Cabeço do Infante, Sarzedas e residente em Tojeiras, Santo André das Tojeiras.

**AGRADECIMENTO**

Sua irmã, filhos, nora, genro, netos e bisneta, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou de outra forma manifestaram o seu pesar.

A família quer ainda deixar um agradecimento especial à Santa Casa de Castelo Branco pela dedicação que sempre tiveram nos cuidados prestados ao seu familiar no tempo que esteve na Instituição.

A todos sem exceção um enorme bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**João Santos**

Faleceu, no passado dia 28 de dezembro de 2023, João Teodoro da Cruz dos Santos, de 73 anos de idade, natural de Casal da Serra e residente em Casal da Fraga, São Vicente da Beira.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família informa que a Missa de 7.º Dia será realizada na próxima quinta-feira, 4 de janeiro, às 19h, na Igreja Matriz de São Vicente da Beira. Agradecendo a todos os que nela participem.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Graça**

Faleceu, no passado dia 29 de dezembro de 2023, João Meireles da Graça, de 88 anos de idade, natural de Tortosendo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Mª Nazaré Ribeiro**

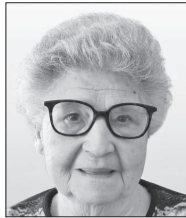
Faleceu, no passado dia 30 de dezembro de 2023, Maria Nazaré Moura Ribeiro, de 82 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Mª Fátima Pires**

Faleceu, no passado dia 31 de dezembro de 2023, Maria de Fátima Domingos Soares Pires, de 87 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Francisco Marujo**

Faleceu, no passado dia 30 de dezembro de 2023, Francisco Amaro Marujo, de 80 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**António Afonso**

Faleceu, no passado dia 31 de dezembro de 2023, António Ginja Afonso, de 70 anos de idade, natural de Tinalhas e residente em Mina de Água, Amadora.

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Manuel Joaquim**

Faleceu, no passado dia 31 de dezembro de 2023, Manuel de Jesus Joaquim, de 60 anos de idade, natural e residente em Roda de Baixo, Oleiros.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Maria de Lurdes Martins**

**Missa de 1.º mês de Eterna Saudade**

Faleceu no passado dia 3 de dezembro de 2023, Maria de Lurdes Martins.

Seu marido e filhos vêm por este meio informar que se irá celebrar uma Missa pelo seu 1.º mês de Eterno Descanso no próximo sábado, dia 6 de janeiro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Mª Gracinda Peres**

Faleceu, no passado dia 1 de janeiro de 2024, Maria Gracinda André Antunes Peres, de 92 anos de idade, natural de Salgueiro, Fundão e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Maria D'Ascensão Rosa Carrilho**

**Missa de 1.º ano de Eterna Saudade**

Faleceu no passado dia 3 de janeiro de 2023, Maria D'Ascensão Rosa Carrilho.

Seu marido, filhos e netos vêm por este meio informar que se irá celebrar uma Missa pelo seu 1.º ano de Eterno Descanso no próximo sábado, dia 6 de janeiro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**José Baptista**

Faleceu, no passado dia 30 de dezembro de 2023, José Pinto Baptista, de 77 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, na próxima sexta-feira, dia 5 de janeiro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Gazeta DO INTERIOR**  
**APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**

**Gazeta DO INTERIOR**  
**Para colocar anúncio**  
Ligue para: 272 320 090  
(chamada para a rede fixa nacional)  
ou publicidade@gazetadointerior.pt

**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE IDANHA-A-NOVA CONVOCATÓRIA**

Convoco ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do Art.º 22.º do Compromisso, a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, para reunir em Sessão Ordinária, no próximo dia 11 de janeiro de 2024, no período das 17:00 às 19:00, na Sede da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, na Rua Dr. Aprígio Melo Leão de Meireles com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

**Ponto Único: - Eleição da Mesa da Assembleia Geral, da Mesa Administrativa e do Definitório ou Conselho Fiscal, incluindo os respetivos suplentes, para o quadriénio de 2024 - 2027, em conformidade com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 21.º do Compromisso, conjugado com o artigo 19.º do Regulamento Eleitoral.**

**Nota 1)** O ato eleitoral processar-se-á, ininterruptamente, no período de horário (das 17H00 às 19H00) em sistema de urna de voto aberta;

**Nota 2)** O caderno eleitoral dos Irmãos, no pleno gozo dos seus direitos, estará disponível na Secretaria na sede da Instituição;

**Nota 3)** As listas concorrentes têm de dar entrada na sede social até às 17H00 do dia 09 de janeiro, devendo conter os nomes completos dos efetivos e suplentes (com a aceitação expressa dos mesmos);

**Nota 4)** Após a contagem e apuramento dos votos, os resultados da eleição serão proclamados de imediato;

**Nota 5)** Têm capacidade de voto todos os Irmãos que reúnam as condições previstas nos Artigos 5.º e 6.º do Regulamento Eleitoral.

Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, 26 de dezembro de 2023

**O Presidente da Mesa da Assembleia geral**  
Pe. Adelino Américo Lourenço

**Sudoku Caos por Joaquim Bispo**

				2	4	9			
		9		5		3			
			7	1			8	3	
	4	1			7				9
2		3					1	5	
					3		9		
8	3			9					
6			5			7			
		8			1				5

**Solução**

5	3	9	1	2	6	8	7	4	
8	1	7	4	3	5	2	9	6	
2	6	4	5	9	1	7	3	8	
7	9	2	3	6	4	5	8	1	
4	5	1	8	7	9	3	6	2	
9	2	6	7	8	3	1	4	5	
3	8	5	9	1	7	4	2	6	
6	4	3	2	5	8	9	1	7	
1	7	8	9	4	2	6	5	3	

DIFICULDADE: Baixa  
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.  
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.  
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

QUINTA max. 14 | min. 6  
aguaceiros

SEXTA max. 11 | min. 5  
céu pouco nublado

SÁBADO max. 12 | min. 1  
céu pouco nublado

DOMINGO max. 11 | min. 1  
céu pouco nublado



Gazeta do Interior  
3 de janeiro de 2024

## Primeiro bebé do ano no Distrito é uma menina

Nasceu esta madrugada na madrugada da passada segunda-feira, 1 de janeiro, cerca de uma hora, na maternidade do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, na Covilhã, o primeiro bebé do ano no Distrito de Castelo Branco.

É uma menina, chama-se Ayla, e nasceu com 3.700 quilogramas. Os pais são da Covilhã e residem em Caria, no Concelho de Belmonte. Tanto a mãe como a bebé estão bem de saúde.

JMA

## Jorge Fael é o candidato da CDU às Legislativas por Castelo Branco

Jorge Fael é o primeiro candidato às eleições para a Assembleia da República de 2024 pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco.

O candidato às eleições Legislativas de 10 de março, tem 51 anos, é sociólogo e presidente da Associação Água Públi-

ca. Foi presidente da Direção da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (UBI). Foi eleito na Assembleia da União de Freguesias de Covilhã e Canhoso. É membro da Direção da Organização Regional de Castelo Branco do Partido Comunista Português (PCP).

MUNICÍPIO + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

## Vila de Rei recebe 15ª bandeira

A Câmara de Vila de Rei recebeu, dia 6 de dezembro, a décima quinta bandeira de Município + Familiarmente Responsável, numa cerimónia realizada no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra.

Vila de Rei é apenas uma das seis autarquias a nível nacional que recebem esta distinção desde a sua primeira edição, naquele que é um galardão atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis e que, em 2023, distinguiu 108 municípios nacionais que desenvolveram eficazes políticas de apoio e ajuda às famílias mais numerosas. Vila de Rei foi um Município pioneiro em muitas medidas de apoio social às famílias e manteve estas políticas como prioritárias ao longo do tempo, com destaque, por exemplo, para medidas como



os apoios à fixação da população, no nascimento, casamento, união de facto, fixação, fertilização *in-vitro* e aquisição de produtos de puericultura; cartões etários com descontos em diversos serviços; lotes, apartamentos e arrendamentos a custos controlados; creche e jardim de infância gratuitos, incluindo refeições; manuais escolares e cadernos de atividades gratuitos para todos os alunos dos estabelecimentos de ensino de Vila de Rei; bolsas de estudo, de mérito, de mérito do percurso escolar e

Bolsa de Permanência Vila de Rei +; participação nos custos de deslocação em táxi para os hospitais do Centro Hospitalar do Médio Tejo. Apoios que podem solicitados através do endereço de correio eletrónico [social@cm-viladerei.pt](mailto:social@cm-viladerei.pt).

A seleção dos municípios é feita com base em diversos critérios, entre os quais o apoio à maternidade e paternidade, apoio às famílias com necessidades especiais, serviços básicos, educação e formação, habitação e urbanismo, transportes, cultu-

ra, desporto, lazer e tempo livre, cooperação, relações institucionais e participação social.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, esteve presente na cerimónia de entrega da Bandeira e realçou que "o Município de Vila de Rei foi pioneiro em importantes medidas de âmbito social e, ano após ano, tem inovado com a implementação de novas ações que apoiam e beneficiam as famílias do nosso Concelho. É assim, para nós, motivo de orgulho quando vemos estas medidas serem reconhecidas através de importantes distinções, como a de Município + Familiarmente responsável, que se traduzem num importante auxílio financeiro para as famílias do nosso Concelho, garantindo bem-estar, conforto e qualidade de vida para todos os Vilarregenses e contribuindo para a fixação de pessoas e consequente dinamização da economia local".

## Centro de Dia Família Dias Cardoso apresenta peça de Natal

A Biblioteca Municipal José Cardoso Pires, em Vila de Rei, foi palco, dia 19 de dezembro, da apresentação da peça de teatro *O Rei de Todos Nós*, que retrata o nascimento de Jesus.

A peça foi representada por

10 utentes e uma funcionária do Centro de Dia Família Dias Cardoso, da Fundada, que assim quiseram mostrar a utentes de outras instituições do Concelho os seus dotes na representação teatral. O espetáculo contou

com cerca de 60 espectadores oriundos do Lar Santo António, Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança, Casa das Infâncias Juventude e Terceira Idade do Milreu e da Fundação João e Fernanda Garcia.

## Gala 4 Corações realiza-se dia 12 de janeiro

A Associação de Apoio 4 Corações organiza, dia 12 de janeiro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a Gala 4 Corações, que tem entrada gratuita, podendo os bilhetes ser pedidos através do correio eletrónico [gala@4coracoes.org](mailto:gala@4coracoes.org) ou do telemóvel 965349850.

A iniciativa tem como objetivo ser uma cerimónia de agradecimento a todos os parceiros, patrocinadores, associações e voluntários do Festival Mais Solidário, organizado pela Associação de Apoio 4 Corações.

Ao longo da noite não faltará música e dança. Bem como algumas surpresas, estando

já confirmada a presença da Banda Filarmónica de Castelo Branco, Grupo de Dança Ritmos da Alma, Albigym, Companhia de Dança Sofia Lourenço, Francisco Ribeiro, Suzy e Os Amigos da Concertina.

Nessa noite será também revelado o primeiro artista do Festival Mais Solidário 2024.

# NATAL

EM CASTELO BRANCO

Câmara Municipal  
CASTELO  
BRANCO

## SORTEIO DE NATAL

# Do Comércio Local é fácil gostar

Compras iguais ou superiores a 20€ no Comércio Local.

**De 1 de dezembro de 2023 a 15 de janeiro de 2024 habilite-se a ganhar um prémio.**

Para mais informações:  
ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa  
Tlf: 272 329 802 (chamada para a rede fixa nacional)  
Tele: 969 610 295 | Email: [acicb@acicb.pt](mailto:acicb@acicb.pt)